

como a mobilização de importantes recursos materiais. Nenhum país poderia empreender isoladamente semelhante tarefa; ela é, por sua natureza, essencialmente internacional, interessando, pela sua amplitude, ao mundo inteiro”.

Os governos que tomaram parte na reunião, quer por meio de delegados, quer por intermédio de instituições científicas, ofereceram sua colaboração a fim de serem levadas a efeito pesquisas recomendadas pela mesma e no seu relatório final, pondo à disposição da novel instituição, laboratórios, bibliotecas, reservas florestais, mapas cartográficos, etc. Assim é que o governo do Peru colocou à disposição da mesma, o Museu Amazonense, de Iquitos, prestes a ser inaugurado; o da Colômbia, o Centro de Estudos Indigenistas de Puerto Asis; o da França, o Instituto Pasteur, de Caïena.

Na última reunião plenária, apresentou o Sr. EURICO FERNANDES, representante do governo do Território do Amapá, a seguinte proposição muito significativa:

“O Território Federal do Amapá, localizado na Guiana Brasileira, geologicamente diferente das demais regiões do Brasil, fora da mesma Guiana, com uma flora e uma fauna a convidarem cientistas e homens de estudos a um contacto mais íntimo, é de toda a Amazônia Brasileira, onde de início, já se pode contar com jazidas de ferro, de manganês, de diamantes, de ouro e certamente de outros minérios que a ciência e a técnica dentro em pouco trarão à realidade nacional.

No campo da antropologia, da etnologia, da etnografia e da arqueologia, tem as suas tribos de índios dos grupos étnicos Tupi, Caraíba e Nuaruaque, numa evolução interessante, e alguns pouco influenciados ainda pela civilização branca; a sua cerâmica, a Maracá, Cunani, Calçoene, Arucua e Uaçá, sem falar na que se acha espalhada por todo o Território, é cabedal valiosíssimo para estudos notáveis. Entre os ditos índios, encontram-se fabricantes de curare ou urare, hoje de importância mundial.

As suas populações são ótimo elemento para estudos interessantíssimos de geografia humana. Os seus campos de criação, já com uma pecuária adiantada, são certamente de grande importância no problema da alimentação dos povos, e suas terras de formações várias, oferecem-se a toda e qualquer cultura que nelas encontrará ambiente amigo.

Deve, portanto, o Território Federal do Amapá ser considerado, de início, campo de investigações científicas e econômicas, dentro da Hiléia Amazônica.

O governo do Território Federal do Amapá, por meu intermédio, oferece ao Instituto da Hiléia Amazônica todas as facilidades, dentro das suas possibilidades, para um amplo e eficiente desenvolvimento do programa da dita organização e promete colaborar com seus vários corpos técnicos, com seus campos experimentais de agricultura e pecuária, as suas observações geológicas e tudo, enfim, que nos leve ao ponto desejado”.

XXV Sessão do Instituto Internacional de Estatística — I Assembléia Geral do Instituto Interamericano de Estatística

Realizou-se em Washington no período de 12 a 18 de setembro a XXV sessão do Instituto Internacional de Estatística, recomendada pelas Comissões de Estatística e de População das Nações Unidas, com o fim de focalizar os problemas estatísticos de toda ordem juntamente com as medidas necessárias à consolidação da paz. Com a antecipação de alguns dias ocorreu, também, a I Assembléia Geral do Instituto Interamericano de Estatística, que reúne as mais destacadas figuras da Estatística do continente, sob a presidência do Sr. MÁRIO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS, secretário-geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Nesse certame foram debatidos, além de outros temas os seguintes: 1 — padrões mínimos, definições e outras questões relacionadas com o censo continental de 1950; 2 — estatísticas do comércio exterior; 3 — estatísticas industriais e de mineração; 4 — métodos de treinamento estatístico; 5 — esquema de classificação para a estatística internacional.

As reuniões em Washington compareceu o Brasil que enviou uma delegação de técnicos e especialistas chefiada pelo Prof. JOSÉ CARNEIRO FILIPE e constituída dos Srs. OTÁVIO ALEXANDER DE MORAIS, JOÃO DE MESQUITA LARA

— pelo Conselho Nacional de Estatística; AFRÂNIO DE CARVALHO — pelo Ministério da Agricultura; O. G. DA COSTA MIRANDA — pelo Ministério do Trabalho; GERMANO JARDIM — pelo Ministério da Educação; M. L. PEREIRA DA CÂMARA — pelo Ministério da Fazenda; ALOÍSIO F. DE LIMA CAMPOS — pelo Banco do Bra-

sil; MÁRIO TRINDADE — pelo Instituto de Resseguros do Brasil; JESSÉ MONTELO — pelo Instituto dos Bancários; MILTON DA SILVA RODRIGUES — pela Universidade de São Paulo; JORGE KAFURI — pelo Instituto Brasileiro de Mecanização; e JORGE KINGSTON — pela Sociedade Brasileira de Estatística.

Conferência Regional de Navegação Aérea do Atlântico Sul

Sob o patrocínio do Conselho Interino da Organização Internacional de Aviação Civil, realizou-se em Petrópolis a Conferência Regional de Navegação Aérea do Atlântico Sul, com o fim de examinar os problemas e as normas relativas às operações e à manutenção dos serviços de aviação civil.

O certame instalado a 15 de julho teve a duração de três semanas e reu-

niu 15 Estados membros da I. C. A. O., além de delegações de outros países, convidados para se fazerem representar como observadores.

Por solicitação do Conselho daquela instituição internacional o Brasil orientou os trabalhos da Conferência que é a sétima da série patrocinada pelo I. C. A. O.

25.º Aniversário da Sociedad Argentina de Estudios Geográficos "GAEA"

A Sociedad Argentina de Estudios Geográficos GAEA, que desde 1922 vem consagrando suas atividades ao desenvolvimento dos estudos geográficos em geral e aos que se referem sobretudo àquela República irmã, promove anualmente uma Semana Geográfica, durante a qual são apresentadas pelos seus membros teses e comunicações sobre os vários ramos da ciência geográfica. Este ano a XI Semana de Geografia coincidiu com a celebração do 25.º aniversário da fundação da Sociedade, e dêsse modo mais amplamente comemorada a efeméride.

Iniciou-se a Semana Geográfica a 19 de agosto findo e sucessivamente nos dias 22, 25, 26, 27, 28 e 29 foram realizadas conferências e comunicações sobre Geodésia, Aerofotogrametria, Cartografia, Geografia Física, Climatologia, Hidrografia, Biogeografia, Geografia Econômica, Geografia Humana, segundo programa elaborado pela Comissão Organizadora das comemorações.

O Conselho Nacional de Geografia associando-se aos festejos comemorativos ofereceu àquela instituição uma edição especial da publicação *Tipos e Aspectos do Brasil*.

Reunião Regional de Navegação Aérea do Pacífico

Em Lima, no Peru, realizou-se recentemente a Reunião Regional de Navegação Aérea do Pacífico Sul, promovida pela Organização de Aviação Civil Internacional.

No certame, a que também compareceu o Brasil como membro que é daquela instituição internacional, foram estudadas as providências que cada país do continente deverá prestar na proteção meteorológica das linhas de navegação aérea internacionais. Para tal fim foram organizadas listas de estações terrestres para a observação das condições atmosféricas na superfície de estações aerológicas destinadas à observação do vento nas camadas su-

periores da atmosfera; de estações marítimas nas linhas e a bordo de navios mercantes, e finalmente foram também organizadas estações montadas em aeronaves de reconhecimento e comerciais.

Foi ainda estudado no certame um programa para o estabelecimento progressivo de estações terrestres para a observação da temperatura, umidade e outras nas camadas superiores da atmosfera; igualmente procedendo-se estudos relativos às formas de operações dos serviços meteorológicos de cada região, e, finalmente, foram apreciados os recursos dos serviços meteorológicos de cada país.